



ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: COMPREENDENDO O PAPEL DAS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NO DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO INFANTIL

Emilly Mirele Duarte Neves (UNICAP)

RESUMO

Neste estudo, é analisado o impacto das estratégias argumentativas na aquisição da linguagem infantil. O objetivo é investigar como tais estratégias influenciam o processo de desenvolvimento da linguagem da criança, considerando a relação entre pensamento e linguagem. A metodologia adotada é qualitativa, com uma revisão sistemática de literatura. Os resultados evidenciam a relevância dessas estratégias no estímulo ao desenvolvimento da argumentação em crianças na educação infantil, promovendo reflexão, construção de conhecimento e habilidades argumentativas. Conclui-se que, com o uso de um ambiente favorável para a mobilização e estimulação de informações, há contribuições para o desenvolvimento da capacidade argumentativa das crianças.

Palavras-chave: Argumentação; Aquisição da Linguagem; Estratégias Argumentativas; Desenvolvimento Linguístico; Criança.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo geral analisar o impacto das estratégias argumentativas na aquisição da linguagem infantil, ressaltando a importância dessas estratégias no desenvolvimento linguístico da criança. Como objetivo específico, pretendemos apontar o papel de tais estratégias na aquisição da linguagem infantil, explorando os conceitos fundamentais da relação entre pensamento e linguagem, conforme proposto por Vygotsky (1998), e destacando a relevância sociocultural e das interações sociais, conforme discutido por Bakhtin (1997), no desenvolvimento da linguagem e do conhecimento. Nesse contexto, a problemática central consiste em compreender de que forma as estratégias argumentativas influenciam o desenvolvimento linguístico das crianças e como as interações podem otimizar esse processo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para atingir tais objetivos, serão utilizadas como referencial teórico as teorias de Vygotsky (1998) e Bakhtin (1997), que fornecem bases teóricas importantes para compreender o processo de desenvolvimento da linguagem.

A argumentação desempenha um papel fundamental no processo de aquisição da linguagem, uma vez que promove a reflexão e a ponderação de ideias (Vasconcelos; Jiménez; Silva, 2020). No contexto da aquisição da linguagem infantil, é essencial compreender como as estratégias argumentativas influenciam o desenvolvimento linguístico das crianças, sendo esse processo influenciado por fatores, como o ambiente sociocultural e as interações sociais (Vygotsky, 1998).

A aquisição da linguagem é um processo em que a criança aprende a compreender, usar e reproduzir a linguagem verbal. Esse processo começa desde o nascimento e continua nos primeiros anos de vida. Durante esse processo, as crianças desenvolvem habilidades linguísticas, como a capacidade de formar frases e perceber o uso correto da gramática sem a necessidade de instrução formal (Vasconcelos; Jiménez; Silva, 2020).

Neste cenário, as estratégias argumentativas surgem como elementos-chave que contribuem para o desenvolvimento da linguagem na infância. As estratégias desempenham um papel crucial ao estimular a argumentação nas crianças na fase da educação infantil.

Ao utilizar métodos como a contação de histórias, jogos em pares e atividades interativas, estímulo à predição e abertura para oposições (Vasconcelos; Barbosa, 2019), os educadores proporcionam às crianças a oportunidade de refletir sobre diferentes ideias, perspectivas, relacioná-las com seu conhecimento de mundo e produzir justificativas para seus pontos de vista, desenvolvendo, assim, habilidades argumentativas.

3 METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, visando compreender e analisar o papel das estratégias argumentativas na aquisição da linguagem infantil, ressaltando sua importância no desenvolvimento linguístico da criança. Com base em uma revisão

sistemática de literatura e a utilização de plataformas digitais como Google Acadêmico e Periódicos CAPES, inicialmente, foi realizada uma filtragem de referências com um recorte temporal dos últimos cinco anos (2019 a 2023). No entanto, durante o levantamento bibliográfico, foi evidenciado lacunas devido à escassez de recursos disponíveis. Diante disso, o recorte temporal foi ampliado para os últimos quinze anos (2007 a 2021). Inicialmente, utilizando os seguintes descritores: “Estratégias argumentativas e aquisição”, obtendo um resultado bibliográfico raso. Posteriormente, os seguintes termos “Argumentação e criança”, obtendo assim um maior apoio bibliográfico, a fim de atingir um aspecto mais abrangente de publicações relevantes sobre estratégias argumentativas, argumentação e aquisição da linguagem infantil, garantindo uma base bibliográfica sólida e confiável.

Ao conduzir a pesquisa, foi estabelecido critérios de inclusão. Para tanto, os artigos e livros, precisavam ser em língua portuguesa e tratar sobre argumentação e criança, aquisição da linguagem infantil e estratégias argumentativas nos campos linguísticos e pedagógicos. Além das referências aos artigos, também foi utilizado como base bibliográfica e teórica autores como Vygotsky (1998) e Bakhtin (1997), pois destacam a importância do contexto sociocultural e das interações sociais no desenvolvimento da linguagem e do conhecimento, possibilitando uma compreensão mais profunda e conexões significativas sobre o tema abordado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Destaca-se, então, os resultados e discussões do estudo evidenciando, assim, a importância das estratégias argumentativas no desenvolvimento linguístico das crianças.

Relacionado aos descritores “Argumentação e criança”, as seguintes pesquisas: (i) Argumentação e aquisição da linguagem: desenvolvimento e educação infantil, de autoria de Vasconcelos, Jiménez e Silva (2020), nos Cadernos de Linguística.

Os estudos abordaram a relação entre a argumentação e o desenvolvimento da linguagem em crianças, destacando como a capacidade argumentativa surge desde os primeiros momentos do processo de aquisição da linguagem. (ii) A argumentação na fala da criança: uma abordagem dialógicodiscursiva, de autoria de Ricci, Del Ré e Vieira (2021) nos Cadernos de Linguística. No trabalho, as autoras fazem uma análise do discurso argumentativo produzido por uma criança, baseando-

se em pesquisas no campo da Aquisição da Linguagem e adotando uma abordagem dialógica e discursiva. (iii) Argumentação e desenvolvimento do pensamento reflexivo, da autora Selma Leitão (2007) na revista *Psicologia: Reflexão e Crítica*. O artigo aborda a relação entre argumentação e reflexão, destacando como os mecanismos semiótico-dialógicos presentes na argumentação podem promover o pensamento reflexivo. O objetivo central do artigo é oferecer uma perspectiva para investigar como a justificação de pontos de vista, a consideração de perspectivas contrárias e a reação a elementos contrários podem deslocar o pensamento do indivíduo para um plano reflexivo, levando-o a refletir sobre as bases e limites de suas próprias concepções. (iv) A argumentação na educação infantil: promovendo estratégias de desenvolvimento da argumentação no ensino básico, dos autores Vasconcelos e Barbosa (2019).

O estudo discute a importância da argumentação na educação infantil, destacando seu papel no desenvolvimento cognitivo e no pensamento reflexivo das crianças. A partir de referências teóricas, são apresentadas estratégias e ações pedagógicas para promover a prática da argumentação em sala de aula com crianças de 3 a 6 anos.

Além disso, o seguinte trabalho (v) *Como as crianças desenvolvem a argumentação infantil*, das autoras Passos, Rodrigues, Araújo e Andrade (2008), artigo busca evidenciar aspectos e processos da argumentação infantil, dentro dos campos da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicolinguística, destacando informações relevantes sobre a evolução dos estudos da argumentação na linguagem das crianças.

Através do estudo e da revisão bibliográfica, conclui-se que, no contexto da educação infantil, as estratégias argumentativas desempenham um papel fundamental no estímulo ao desenvolvimento da linguagem e da argumentação nas crianças. De acordo com Vasconcelos e Barbosa (2019) ao empregar técnicas como a contação de histórias, jogos em pares, atividades interativas, estímulo à predição e abertura para oposições, os educadores proporcionam um ambiente propício para que as crianças mobilizem informações, as relacionem com seu conhecimento de mundo e produzam justificativas para seus pontos de vista.

Ademais, o desenvolvimento inicial da capacidade das crianças para argumentar eficazmente pode ser atribuído ao impacto do seu ambiente. Quando as

crianças são expostas a trocas verbais e situações que exigem raciocínio, isso pode promover o crescimento das suas capacidades argumentativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados encontrados no estudo sobre as estratégias argumentativas na aquisição da linguagem infantil, é possível afirmar que tais estratégias desempenham um papel fundamental no estímulo ao desenvolvimento da argumentação em crianças na educação infantil. Práticas como a contação de histórias, jogos em pares, atividades interativas, estímulo à predição e abertura para oposições contribui de maneira significativa para que as crianças mobilizem informações e as relacionem com seu conhecimento de mundo, desenvolvendo habilidades argumentativas na infância.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- VASCONCELOS, A. N.; JIMÉNEZ, B. V.; SILVA, F. J. M. T. Argumentação e aquisição da linguagem: desenvolvimento e educação infantil. *Cadernos de Linguística*, v. 1, n. 2, p. 0116, 2020.
- RICCI, A. L. C.; DEL, RÉ.A.; VIEIRA, A. J. A argumentação na fala da criança: uma abordagem dialógico-discursiva. *Cadernos de Linguística*, v. 2, n. e561, 2021.
- PASSOS, D. P.; et al. Como as crianças desenvolvem a argumentação infantil. *Soletras*, n. 15, 2008.
- BARBOSA, L.; VASCONCELOS, A. N. Argumentação como estratégia de aprendizagem na educação infantil. 2021.
- LEITÃO, S. Argumentação e desenvolvimento do pensamento reflexivo. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 20, p. 454-462, 2007.